



## **Proposta de RESOLUÇÃO POLÍTICA para a 178ª Plenária Nacional do SINASEFE (11 e 12 de fevereiro de 2023, Brasília-DF). Coletivos: Pao e Rosas, Sinasefe Pra Lutar (SPL), Movimento Ético Independente e 1º de Maio.**

Considerando que a extrema-direita, apesar da importante vitória da classe trabalhadora nas eleições presidenciais de 2022, ainda continua forte e empreendeu uma fracassada tentativa de golpe à democracia brasileira;

Considerando que o neofascismo brasileiro é inimigo da vida e durante seu governo desenvolveu diversas práticas genocidas, tanto no enfrentamento da Pandemia de COVID-19, quanto na política de deliberado extermínio dos povos originários brasileiros e contra as comunidades pobres, especialmente contra negros e negras;

Considerando que o Serviço Público esteve sob ininterrupto ataque através de ameaças e de sucessivos cortes orçamentários, inclusive com propostas de redução de salários por parte do governo neofascista durante a pandemia, e, principalmente, pela tentativa de aprovação da PEC 32/2021, conhecida como Reforma Administrativa;

Considerando que o conjunto de servidoras e servidores federais foi vítima de diversos ataques do governo neofascista de Bolsonaro e foi bastante sacrificado com a política de congelamento salarial que, somado ao processo inflacionário, levou ao esmagamento da renda dessas trabalhadoras e trabalhadores e a altos índices de endividamento;

Considerando que é fundamental que o Brasil realize uma recuperação econômica, retomando o caminho do crescimento através de uma política econômica que recomponha imediatamente o poder de compra das trabalhadoras e trabalhadores, e que isso, necessariamente exige a recomposição salarial das trabalhadoras e dos trabalhadores;

Considerando que a Emenda Constitucional Nº 103, de 12 de dezembro de 2019, que alterou o sistema de Previdência Social do Brasil, foi um grande ataque do Governo neofascista de Bolsonaro às servidoras e servidores públicos, alterando de forma prejudicial os direitos das trabalhadoras e trabalhadores em seu tempo e valor da aposentadoria, de pensão e, além disso, considerando que a EC Nº103/2019 propiciou ainda mais concentração de renda e falta de recursos para o atendimento às necessidades do povo brasileiro;

Considerando que o Governo Bolsonaro promoveu uma verdadeira tentativa de sucateamento da toda Rede Federal de Educação com impactos terríveis na nossa Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;

### **Os Coletivos PÃO E ROSAS, SINASEFE PRA LUTA – SPL, MOVIMENTO ÉTICO INDEPENDENTE E 1º DE MAIO propõe à 178ª PLENA do SINASEFE:**

#### **I. Conjuntura:**

- a. Que o SINASEFE se mantenha vigilante na luta contra o neofascismo, não permitindo que as suas ações, atividades e manifestações político-sindiciais possam ser usadas em benefício de quaisquer propósitos da direita e da extrema-direita;
- b. Que o SINASEFE exigirá punição exemplar, SEM ANISTIA, aos participantes, organizadores (as) e financiadores (as) da tentativa do Golpe de Estado em 08/01/2023, e de qualquer outra



tentativa de Golpe de Estado que possa vir a ser articulada contra o governo democrático e legitimamente eleito de Luís Inácio Lula da Silva;

- c. Que a luta contra o neofascismo será uma das prioridades do SINASEFE, necessariamente, pelo cumprimento das principais promessas de campanha de Lula, tais como:
- 1) pagamento dos R\$ 600,00 por família, mais R\$ 150,00 por cada criança devidamente vacinada e estudando;
  - 2) fortalecimento dos Serviços Públicos para garantir o atendimento às necessidades básicas do povo brasileiro;
  - 3) garantia do direito a alimentação de todo o povo brasileiro;
  - 4) fortalecimento do SUS;
  - 5) Fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão através da recomposição orçamentária e do investimento nas Redes Públicas de Educação.

## II. Campanha Salarial/Mesa Geral - SINASEFE, junto com o FONASEE e o Ministério da Gestão e Inovação em Serviço Público:

- **Reivindicações de caráter imediato:**
  - a) Cobraremos a resposta ao nosso ofício protocolado no dia 02/01/22, solicitando:
    - 1) Reajuste emergencial e linear em 2023 de 26,94% (inflação oficial dos 4 anos do governo Bolsonaro);
    - 2) Reajuste imediato dos valores dos benefícios de *Auxílio Alimentação*, *Saúde Suplementar e Assistência Pré-escolar*, a fim de que possamos obter equiparação dos valores recebidos por nós àqueles pagos a servidores e servidoras dos poderes legislativo e judiciário por estes mesmos benefícios;
    - 3) Que seja imediatamente aberta as mesas de negociações nos ministérios da Gestão e Inovação em Serviço Público e no da Educação;
  - b) Com a possível resposta negativa ao item a, em função da limitação orçamentária da LOA/23, de responsabilidade do governo Bolsonaro, que o FONASEFE reivindique as negociações de como pode ser aplicado o reajuste em 2023, caso não seja possível aumentar o impacto orçamentário neste ano.
  - c) Que sejam revogados todas as ações do governo Bolsonaro que prejudicaram o Serviço Público e/ou o/a servidor/a, já apresentado pelo FONASEFE em documentos à equipe de transição.
- **Reivindicações da Campanha 2024**
  - a) Recomposição Salarial de todos e todas Servidores Públicos Federais ao dia 01 de julho de 2010, data do último reajuste do governo Lula;
  - b) Ganho real de salário aos servidores e servidoras corresponde ao crescimento do PIB no período (julho 2010 a 31/12);



- c) Revisão do formato das antigas e novas aposentadorias que foram ou que serão remetidas para o INSS.
- d) Caso fique alguma pendência das reivindicações imediatas que sejam discutidas e amarradas na campanha salarial 2024.

### III. Mesas Específicas da Reestruturação das Carreiras –

O SINASEFE continua defendendo a construção da Carreira Única dos Trabalhadoras/es em Educação, mas se o governo estabelecer mesas separadas para as duas carreiras, iremos participar das duas mesas: a que discute carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, junto com a FASUBRA, e a da carreira dos Docentes junto com o ANDES.

- a) Que o protagonismo dessas mesas seja da CNS e CND, respectivamente, cuja elaboração da proposta deve, a partir das discussões e deliberações acumuladas nos fóruns e instâncias do SINASEFE, seguir os seguintes encaminhamento:
  - 1) A CNS e CND construirão uma minuta e/ou uma orientação de discussões para serem realizadas discussões e deliberações nos GTs Carreira de Base, a serem construídos em cada Seção Sindical, e, posteriormente, nas Assembleias Locais em todo país, a serem remetidas para o debate final no GT Carreira Nacional e logo a seguir em PLENA (S);
  - 2) Convocar um GT Carreira Nacional antecedendo à próxima PLENA, onde definiremos nossa proposta de reestruturação de carreira a ser levada para as mesas específicas;
  - 3) Em todo o processo de construção a CNS e CND devem buscar articulação e unidade de ação com nossas entidades sindicais parceiras FASUBRA e ANDES-SN.
- b) Em função da indefinição das discussões da Mesa Geral, podemos ganhar esse tempo para elaborar democraticamente a nossa proposta de reestruturação das carreiras, sempre com o protagonismo da CNS e da CND.

### IV. MESA DE NEOCIAÇÃO COM O MEC

A Mesa de negociação com o MEC, não delibera ação de impactos financeiros, porém é muito importante que defina nossa vida laboral e os projetos educacionais do país. Portanto nessa mesa deverão contar com a presença dos coordenadores gerais (plantonista), representantes da CNS e CND, com o protagonismo da pasta de políticas educacionais.

- a) Que na mesa de negociações no MEC, junto com o ANDES-SN e FASUBRA, o SINASEFE defenderá todas as propostas apresentadas à equipe de transição nos documentos das três entidades e no documento construído coletivamente entre as três entidades;
- b) Defender a PEC encaminhada pelo deputada Fernanda Menchiona que garante a não permissão de corte e/ou bloqueio do orçamento do MEC;
- c) Que a mesa de negociação deve ser iniciada com as entidades sindicais a partir da proposta construída e apresentada ao governo anterior pelas entidades SINASEFE, FASUBRA e ANDES-SN.